ISSN: 2358-8829

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO FUNDAMENTAL E A FORMAÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL DO DISCENTE

Anna Beatriz Moreira Quiteria [1]
Joice Araújo dos Santos [2]
Luma Kívia Barbosa Rodrigues [3]
José Igor Araújo da Silva [4]
Maria Edite Bezerra da Rocha [5]

INTRODUÇÃO

O âmbito escolar tem como principal finalidade contribuir com a formação da sociedade, oferecendo o desenvolvimento integral dos alunos (físico, intelectual, social e emocional), atuando como um espaço de socialização. É nesse ambiente que se desenvolvem as primeiras relações sociais e coletivas, (SOUTO; COSTA, 2021).

Através do estudo, ocorre o desenvolvimento dos indivíduos acerca do domínio da leitura, escrita e compreensão sobre políticas sociais promovendo a estes a oportunidade de crescimento pessoal e profissional. Nesse contexto, o ambiente escolar não se configura apenas como um espaço de transmissão de conteúdos, mas de formação pessoal e social dos indivíduos nele inseridos. Nessa perspectiva, o professor exerce papel crucial na construção da autonomia dos indivíduos.

Para isso, o professor vivencia um percurso em sua trajetória, que se inicia no período de graduação, onde desenvolve os conhecimentos teóricos acerca dos conteúdos que serão ensinados em sala de aula e vivência as práticas no campo educacional. Assim,

[1] Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Ceará - UECE anna.moreira@aluno.uece.br;
[2] Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Ceará - UECE, joice.araújo@aluno.uece.br;
[3] Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Ceará - UECE, luma.kivia@aluno.uece.br;
[4] Graduado do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Ceará - UECE, igoreemtiemanuel@gmail.com;
[5] Doutora do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Ceará - UECE, profa.edite@uece.br;

ISSN: 2358-8829

é indispensável que, durante a graduação de licenciatura, o discente vivencie a etapa de Estágio Supervisionado, pois é nesse momento que tem a oportunidade de experienciar a realidade escolar.

O estágio supervisionado configura-se como um momento de preparação do discente para o mundo do trabalho, sendo necessária a junção entre teoria e prática. Esse processo é fundamental para a construção da identidade profissional do futuro docente, pois possibilita ao graduando relacionar os conhecimentos adquiridos durante a formação acadêmica com as experiências vivenciadas no contexto escolar, (GASPAR, 2018).

Deste modo, o presente trabalho tem como principal objetivo relatar os impactos da experiência acadêmica vivenciada durante o Estágio Supervisionado do Ensino Fundamental II, com a finalidade de denotar que os estágios são fundamentais para a formação do discente, permitindo ao futuro profissional adaptação ao campo de atuação corroborando com as etapas vivenciadas dentro do ambiente escolar que favorecem a construção da identidade do futuro docente. Assim, a experiência do estágio ocorreu em uma escola pública de ensino fundamental, no município de Quixadá -CE.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente trabalho é um relato de experiência, que descreve as vivencias no contexto escolar, durante a disciplina de Estágio Supervisionado do Ensino Fundamental II, ofertado pelo curso de licenciatura em Ciências Biológicas, o qual foi realizado em uma instituição de ensino fundamental público, no município de Quixadá-CE.

O método adotado no relato de experiência é qualitativo de caráter descritivo, visto que buscou-se compreender as ações e interações dos indivíduos, no contexto escolar. A pesquisa qualitativa não quantifica, ou seja, ela trabalha com atitudes ou valores dos indivíduos, por outro lado o modelo descritivo corrobora para descrever o desenvolvimento do relato que envolvem as experiências vividas durante o período de estágio, (SILVA, 2025).

O desenvolvimento das atividades de estágio segue uma organização previamente estabelecida. Inicialmente, ocorre a visita à instituição escolar, momento em que o discente se apresenta à equipe gestora, composta pelo coordenador pedagógico, diretor e/ou professor responsável, demonstrando interesse em realizar o estágio na escola.

ISSN: 2358-8829

Posteriormente, estabelece-se um diálogo com o professor supervisor da área específica de formação do discente, neste caso, o professor de Ciências, para a organização dos dias e horários destinados à realização das observações em sala de aula.

A etapa inicial corresponde ao período de observação, que geralmente contabiliza cerca de 8 horas, no qual o estagiário acompanha as aulas ministradas pelo professor supervisor, analisando aspectos relacionados à metodologia utilizada, à dinâmica da turma e às interações no ambiente escolar. Em seguida, inicia-se a etapa de regências, momento em que o estagiário passa a conduzir as aulas sob orientação do professor supervisor, totalizando aproximadamente 39 horas de atividades. No presente estágio, as atividades tiveram início no período de 2025.2.

As turmas observadas foram o 6º ano A, o 6º ano B e o 7º ano D, cada uma composta por aproximadamente 35 a 40 alunos. As turmas do 6º ano eram conduzidas por um professor, enquanto a turma do 7º ano era acompanhada por outro docente. Durante esse período, foram observadas as práticas pedagógicas desenvolvidas pelos professores supervisores, com o objetivo de contribuir para a construção da minha identidade docente a partir das vivências proporcionadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao ingressar no campo de atuação, é fundamental que o estagiário compreenda como os conteúdos a serem lecionados são organizados. Para isso, torna-se necessária a participação nos planejamentos de área, nos quais o supervisor apresenta o plano anual de ensino, elaborado, em algumas instituições, de forma coletiva durante a jornada pedagógica, com a participação da coordenação pedagógica e dos professores. Essa organização visa facilitar a construção dos planejamentos mensais e dos planos de aula diários.

Durante o período de estágio, foram realizadas as observações de sala de aula e acompanhamento das turmas. Neste relato, o acompanhamento ocorreu nas turmas do 6º ano A, 6º ano B e 7º ano D, nos turnos da manhã e da tarde, respectivamente. Nessa etapa, buscou-se compreender a dinâmica do espaço escolar, observando o comportamento dos estudantes, as interações estabelecidas e as metodologias utilizadas pelo docente.

ISSN: 2358-8829

Nas turmas do 6° ano A e B, as aulas tratavam do conteúdo de “Misturas Homogêneas e Heterogêneas e Materiais Sintéticos”. Para o desenvolvimento das atividades foram utilizados o livro didático o quadro e pincéis, caracterizando o uma aula expositiva dialogada. Embora essa metodologia seja frequentemente associada ao modelo tradicional de ensino, ela não deve ser compreendida como uma abordagem excludentes ou ultrapassada no âmbito educacional, mas como uma estratégia para que o ensino seja repassado aos alunos (Pinheiro; Valente, 2024).

Durante as observações, verificou-se que a utilização dessa metodologia estava diretamente relacionada às condições da instituição escolar. A ausência de recursos didáticos limitava o desenvolvimento de atividades práticas. Essas limitações podem estar relacionadas ao espaço físico, ao número de alunos por turma ou à disponibilidade de materiais para o desenvolvimento de atividades práticas que favoreçam o desempenho acadêmico (Carlos; Dias; Silva; Spironello, 2023). Além disso, em alguns casos, o professor pode, diante da sobrecarga de trabalho, das limitações estruturais ou da rotina escolar, recorrer com maior frequência às metodologias já consolidadas.

Embora a metodologia tradicional tenha predominado nas turmas observadas, constatou-se que sua utilização não comprometeu, necessariamente, a aprendizagem dos estudantes. No entanto, no contexto das Ciências, a utilização de metodologias ativas é de extrema importância, pois favorece a participação dos estudantes, estimula o pensamento crítico e promove uma aprendizagem mais significativa, aproximando os conteúdos científicos da realidade dos alunos.

Segundo (Bacich; Moran, 2018), “as metodologias ativas para uma educação inovadora apontam a possibilidade de transformar aulas em experiência e aprendizagem mais vivas e significativas para os estudantes”. Contudo, isso dependerá do perfil da turma, razão pela qual as experiências de estágio contribuem para uma visão mais ampla do ambiente escolar.

Essa percepção foi constatada durante o estágio, quando o professor responsável pela supervisão utilizou metodologia tradicional acompanhada de recursos didáticos que envolviam comparações ao cotidiano dos alunos e imagens, para ministrar o conteúdo de “Misturas Homogêneas e Heterogêneas e Materiais Sintéticos”. As turmas de 6° série A e B participaram ativamente da aula, comprovando que nem sempre a aula precisa ser

altamente sofisticada ou baseada em vários recursos, contudo, como nem sempre o mesmo método funciona para todos, houve em alguns momentos conversas paralelas, o que levou a intervenções mais firmes por parte do professor interferindo um pouco na fluidez da aula, embora menos da metade demostrou pouco interesse pelo conteúdo.

Essas situações evidenciam que, na prática docente, diversos desafios podem surgir e interferir no processo de ensino e aprendizagem. Cada turma apresenta características específicas, exigindo do professor diferentes estratégias pedagógicas para conduzir o processo educativo. Obviamente, que se torna um desafio para o professor, considerando o quantitativo de alunos por turma.

Diante disso, nas observações de estágios percebeu-se que a superlotação é um desafio evidente na sala de aula. Durante uma aula, foram aplicadas atividades para fixar o conteúdo, onde o professor\supervisor realizou a leitura das questões, para facilitar a compreensão e explicou cada item, em seguida, os estudantes iniciaram a resolução das atividades de forma individual.

Nesse processo, foi observado que alguns alunos sentiram dificuldade para resolver as questões, constatando que o quantitativo de alunos, influencia no acompanhamento e identificação das dificuldades individuais, podendo se tornar uma lacuna que será levada para os próximos anos do ensino básico. Para (Andrade, 2023) a superlotação da sala de aula, compromete a concentração e o engajamento dos estudantes, dificultando o acompanhamento e compreensão dos conteúdos.

Em continuidade às atividades de estágio, iniciou-se o período de regências. A primeira aula conduzida pela estagiária ocorreu na turma do 7º ano D, no turno da tarde, abordando o tema **"A Dinâmica do Planeta"**. Os conteúdos trabalhados contemplaram a composição do ar atmosférico, os combustíveis fósseis e as principais catástrofes ambientais.

Para a organização da aula o modelo de plano de aula fornecido nos planejamentos serviu de subsídio para a elaboração das regências. Esse modelo contemplava a unidade temática, os objetos de conhecimento e as habilidades previstas na (BNCC/DCRC), os procedimentos metodológicos, avaliação feita pelo professor e os recursos utilizados no decorrer da aula. Todo esse processo de elaboração, constitui uma etapa fundamental na formação da identidade do discente como futuro professor, pois possibilita ao licenciando

ISSN: 2358-8829

refletir sobre as estratégias de ensino mais adequadas, segundo a sua percepção, além de como ocorrerá o desenvolvimento das atividades ou as intervenções pedagógicas necessárias diante das situações que podem surgir no cotidiano escolar (Pimenta; Lima, 2017; Libâneo, 2013). Esse momento representou um marco significativo durante esse primeiro momento de atuação no campo de estágio, despertando o sentimento de alegria por estar assumindo, o papel de professor em formação.

Durante o período de regência, o conteúdo ministrado, abordou as causas do "Efeito Estufa". Como recurso metodológico, utilizou-se o livro didático como base teórica, além da utilização de datashow para apresentação de imagens relacionadas ao conteúdo, com o objetivo de tornar a aula mais visual e facilitar a compreensão dos estudantes. Considerando que as imagens podem exercer um papel fundamental no ensino-aprendizagem, pois possibilitam atribuições informativas e comunicativas, além de melhorar o entendimento e assimilação do que está sendo retratado, (MATA, et al., 2020).

Entretanto, durante a aula ocorreram alguns contratempos com o uso do equipamento datashow disponível na escola, que apresentava baixa qualidade de projeção, o que limitou parcialmente a visualização das imagens. Essa experiência evidenciou a importância de o professor deve estar preparado para lidar com imprevistos no ambiente escolar, desenvolvendo estratégias alternativas para garantir a continuidade do processo de ensino. Momentos como estes, servem de alerta para preparar-se com um plano A, B ou C.

Além disso, após a aplicação do conteúdo, foi proposto uma atividade em que os alunos deveriam completar um texto utilizando palavras encontradas em um jogo de caça-palavras. Para (Freire et al., 2020) "O Caça Palavras é um jogo simples e tem a leveza na sua essência. O objetivo do jogador é encontrar palavras em meio a um emaranhado de letras podendo servir de uma interação binômia entre estudante-conteúdo".

Com isso, a experiência de estágio evidenciou que diferentes modelos de ensino podem ser utilizados em sala de aula, sendo a escolha da abordagem dependente das características de cada turma. Enquanto alguns estudantes demonstram maior participação em atividades práticas, outros apresentam melhor desempenho em aulas

expositivas, principalmente quando estas são acompanhadas de recursos didáticos, como imagens, ilustrações e vídeos, que facilitam a compreensão dos conteúdos.

Nesse contexto, o Estágio Supervisionado mostrou-se essencial para a construção da identidade do futuro profissional docente, pois, ao vivenciar o contexto da sala de aula, o licenciando pode observar que o professor supervisor, por diferentes motivos, nem sempre consegue promover aulas mais práticas. Diante dessa realidade, o futuro professor tem a oportunidade de refletir sobre estratégias diferenciadas para serem aplicadas durante suas regências ou na sua atuação quando professor, fortalecendo sua autonomia docente e buscando atender às diferentes necessidades da turma.

Além disso, é importante destacar que o estágio é uma importante parte integradora do currículo, a parte em que o licenciado vai assumir pela primeira vez a sua identidade profissional. Todos esses momentos que ocorreram no campo de estágio servem de preparação para o futuro profissional docente, imagine se não houvesse o campo de estágio, o futuro docente ao iniciar a carreira profissional poderia se sentir "deslocado".

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio supervisionado constitui uma experiência fundamental para a formação acadêmica e profissional, pois proporciona um aprendizado prático que complementa a formação teórica adquirida ao longo do curso. As vivências durante o estágio possibilitaram o desenvolvimento de uma visão mais crítica acerca do processo de ensino, evidenciando que aquilo que é estudado na teoria nem sempre corresponde integralmente às situações encontradas na prática. No contexto escolar, diversos imprevistos e desafios podem surgir, exigindo do docente capacidade de adaptação e reflexão sobre sua prática pedagógica.

Nesse sentido, o estágio também contribui significativamente para a construção da identidade docente, uma vez que cada futuro professor desenvolve sua própria forma de ensinar, baseada em suas experiências, aprendizagens e habilidades pessoais, que refletem diretamente em sua atuação profissional.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, W. S. DE. A relação das condições de trabalho em escolas públicas de educação básica com o processo de ensino e aprendizagem: uma análise a partir da vivência como bolsista de iniciação do PIBID inglês. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso - Universidade Federal de Campina Grande PB, 2023. Disponível em: https://dspace.sti.ufcg.edu.br/Monografialetras-Língua Inglesa. Acesso em: 12 mar. 2026.

DIAS, F. P. V.; SILVA, G. S. da.; CARLOS, L. C.; SPIRONELLO, R. L. **A infraestrutura escolar pública e as interferências na prática docente: um relato dos estágios supervisionados em Geografia**. Revista Humanidades & Educação, Imperatriz, v. 5, n. 8, p. 27–37, jan./jun. 2023. DOI: 10.18764/2675-0805v5n8.2023.3. Disponível em: Revista Humanidades & Educação. Acesso em: 22 jul. 2026.

FREIRE, M. L. F.; SILVA, M. G. M.; VIEIRA, M.F.; CASTRO, P. A. C. O SISTEMA SOLAR COM USO DO JOGO CAÇA PALAVRAS. Congresso Nacional de Pesquisa e Ensino em Ciências, V, 2020, Paraíba. Editora Realize Eventos Científicos e Editora. Disponível em: Anais do V CONAPESC | Plataforma Espaço Digital. Acesso em: 12 mar. 2026.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

MATA, M.S.; IONDERMANN, D.C.; XAVIE, A. F. S.; ALMEIDA, M. D. G. O uso de imagens no processo de ensino-aprendizagem: Reflexões acerca de um recurso midiático de um curso Reflexões acerca de um recurso midiático de um curso ofertado na modalidade a distância. *Domínios Da Imagem*, v. 14, n. 27, p. 292–316., 2020. Disponível em: https://doi.org/10.5433/2237-9126.2020v14n27p292. Acesso em: 12 mar. 2026.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2017. Acesso em: 22 jul. 2026.

PINHEIRO, W. S ; Valente, E. A. T. (2024). Metodologias ativas no âmbito da educação básica: uma revisão sistemática de literatura. Revista Caribeña de Ciências Sociales (RCCS), v. 13, n. 12, p.01-15. 2024. ISSN2254-7630. Disponível em: https://revistacaribena.com/ojs/index.php/rccs/article/view/4385/3067. Acesso em: 04 jun. 2026.

SILVA, A. R. da. Reflexões acerca da metodologia qualitativa de pesquisa em educação e comunicação. Simpósio Internacional de Educação e Comunicação – SIMEDUC, n. 12, 2025. Anais do Simeduc. Disponível em: https://eventos.set.edu.br/simeduc. Acesso em: 04 mar. 2026.

SOUTO, F. H. M.de.; COSTA, A. D. L. Construindo estratégias multidimensionais: O ambiente escolar sob as perspectivas da acessibilidade da educação inclusiva. Revista, Projeto e Percepção do Ambiente, n.2, v.6, maio 2021. Disponível em: https://periodicos.ufrn.br/revprojetar/article/download/23513/14235. Acesso em: 12 mar. 2026.